

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18^o Seminário de Iniciação Científica e 2^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

FENOLOGIA DE *Solidago microglossa* DC. (ASTERACEAE)

Yngrid Henrique Tavares de Melo Rodrigues¹, Osmar Alves Lameira², Taina Teixeira Rocha³, Ana Paula Ribeiro Medeiros⁴

¹Estudante de doutorado em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia. yngrid.rodrigues@gmail.com

²Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental. osmar.lameira@embrapa.br

³Doutoranda da UFRA

⁴Mestranda da UFRA

Resumo: Na medicina popular brasileira, a espécie *Solidago microglossa* DC. tem sido utilizada como diurético, analgésico, anti-inflamatório, no tratamento de queimaduras, doenças reumáticas, por isso apresenta importância econômica, devido sua aplicabilidade medicinal e farmacológica. O conhecimento da floração e frutificação possibilita determinar estratégias de coleta de sementes, além de auxiliar no período de coleta de folhas e disponibilidade de frutos, o que pode influenciar a qualidade e quantidade da dispersão das sementes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o período de floração e frutificação da referida espécie no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. Os dados foram coletados em planilhas de campo diariamente, no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. A floração ocorreu durante os doze meses do ano, sendo registrado no mês de novembro o maior número de frequência com 20 dias e o menor no mês de agosto com 3 dias. Quanto a frutificação somente foi observada nos meses de fevereiro e março e de agosto a outubro, com o maior número de frequência em agosto com 13 dias e o menor em fevereiro com 6 dias.

Palavras-chave: floração, frutificação, planta medicinal

Introdução

A espécie *Solidago microglossa* DC. pertence a família Asteraceae que compreende espécies com hábito arbóreo, arbustivo, herbáceo e liana que estão amplamente distribuídas pelas regiões tropicais, subtropicais e temperadas, particularmente na América do Sul. Várias espécies de *Solidago* sp. são encontradas em diferentes continentes, como a *Solidago virgaurea* na Ásia e Europa, a *Solidago canadensis* L., a *Solidago odora* Ait. e a *Solidago gigantea* L. na América do Norte (CHOI et al., 2005). Na América do Sul, dentre as espécies existentes, destacam-se: a *Solidago microglossa* ou a *Solidago chilensis*, sendo esta utilizada na medicina popular de vários países sul-americanos (CABRERA, 1974). Na medicina popular brasileira, esta planta tem sido utilizada como diurético,



analgésico, antiinflamatório, no tratamento de queimaduras, doenças reumáticas, entre outros (MORS et al., 2000).

Para que o cultivo e o manejo das espécies vegetais sejam conduzidos de forma adequada, é essencial o entendimento da dinâmica dos ecossistemas onde essas espécies têm origem e desenvolvimento, sendo os estudos fenológicos uma ferramenta essencial para tal finalidade (D'EÇA NEVES; MORELLATO, 2004). Além de permitir a compreensão da dinâmica das comunidades vegetais, o registro das características fenológicas é de grande importância por servir como indicador das respostas das plantas às condições climáticas e edáficas de determinada área (FOURNIER, 1974). O estudo da fenologia de espécies vegetais com importância medicinal tem alcançado projeção no cenário científico, objetivou-se com o presente estudo, avaliar a fenologia da espécie *S. microglossa*, especificamente floração e frutificação, essenciais para adequar os períodos de coleta.

Material e Métodos

As espécies de *S. microglossa* foram avaliadas no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, situado no município de Belém, PA, localizado a 1° 27' 21" S de latitude e 48°30'14" W de longitude, com altitude de 10 metros e temperatura média anual de 30°C. Foram registrados diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, dados de floração e frutificação da espécie. Todos os dados coletados foram anotados em ficha de campo e tabulados em planilha do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para observar a fenofase.

Resultados e discussão

Durante o período de avaliação foi possível observar que a espécie *S. microglossa* florou durante os doze meses do ano, sendo registrado no mês de novembro o maior número de frequência com 20 dias e o menor no mês de agosto com 3 dias. Quanto a frutificação somente foi observada nos meses de fevereiro e março e de agosto a outubro, com o maior número de frequência em agosto com 13 dias e o menor em fevereiro com 6 dias.

A espécie *Solidago chilenses* apresenta florescimento no verão e outono, diferente da *S. microglossa* o que florou durante todo ano (GONÇALVES; LORENZI, 2011).

Os resultados demonstraram que a coleta de material vegetal na espécie com finalidade de uso medicinal ou análise fitoquímica deve ser bem planejada, devendo ocorrer nos meses em que o número de dias de ocorrência das fenofases seja menor. Tendo em vista que, no período de floração e



18^o Seminário de Iniciação Científica e 2^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

frutificação, as substâncias ativas são deslocadas para os órgãos reprodutivos, proporcionando maior concentração nestes (LAMEIRA; AMORIM, 2008). Dessa forma, a folha principal componente vegetal da espécie para uso, quando coletada durante as fenofases, poderá apresentar baixa concentração dos princípios ativos.

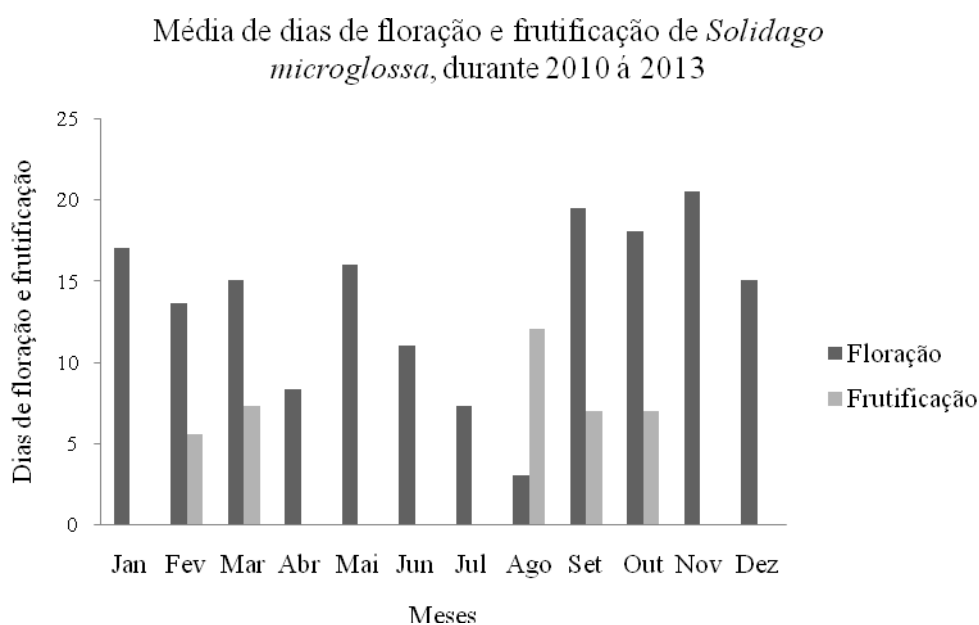


Figura 1. Média do número de dias de floração e frutificação de *Solidago microglossa*.

Conclusão

Os resultados demonstram que a espécie *Solidago microglossa* apresenta floração em todos os meses do ano durante o período avaliado, sendo o mês de agosto, o mais indicado para coleta de material para análise fitoquímica. E indica que o mês de agosto é o período mais indicado para coletas de sementes da espécie *S. microglossa*.

Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental pela realização do trabalho.

Referencias Bibliográficas

CABRERA, A. L. **Flora Ilustrada de Entre Rios**. Buenos Aires: INTA, 1974. Pt. 2, t. 6.



18^o Seminário de Iniciação Científica e 2^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

CHOI, S. Z.; CHOI, S. U.; BAE, S. Y.; PYO, S.; LEE, K. R. Immunobiological activity of a new benzyl benzoate from the aerial parts of *Solidago virgaurea* var. *gigantea*. **Archives of Pharmacol Reasearch**, v. 28, p. 49-54, 2005.

D'EÇA NEVES, F. F.; MORELLATO, P. C. Métodos de amostragem e avaliação utilizados em estudos fenológicos de florestas tropicais. **Acta Botanica Brasilica**, v. 18, n. 1, p. 99-108, 2004.

FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. **Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares**. 2. ed. São Paulo: Ed. Plantarum, 2011. 140 p.

LAMEIRA, O. A.; AMORIM, A. C. L. Substâncias ativas de plantas medicinais. In: LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. (Ed.). **Plantas medicinais: do cultivo, uso e manipulação à recomendação popular**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. p. 73-82.

MORS, W. B.; RIZZINI, C. T.; PEREIRA, N. A. **Medicinal plants of Brazil**. Algonac: Reference Publications, 2000. 549 p.